



ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



**De:** A.R.M. - Águas e Resíduos da Madeira, S.A.

**Processo:** 01.0900

**Anexos:** Sim

**Consulta prévia** denominada “**Prestação de serviços de transporte aéreo, alojamento, aluguer de viaturas e transporte marítimo - 2025/27**” - Convite para a apresentação de proposta

Pelo presente modo, convida-se V.<sup>as</sup> Ex.<sup>as</sup> a apresentar proposta para a “Prestação de serviços de transporte aéreo, alojamento, aluguer de viaturas e transporte marítimo - 2025/27” de acordo com os seguintes termos:

## SECÇÃO I – DISPOSIÇÕES GERAIS

### 1. Objeto

1.1 O presente procedimento tem por objeto a prestação de serviços de transporte aéreo, alojamento, aluguer de viaturas em território nacional e internacional e transporte marítimo entre a Madeira e o Porto Santo (pessoas e veículos), para a ARM – Águas e Resíduos da Madeira, S.A., nomeadamente:

- **Serviços de Transporte Aéreo** – Consulta, reserva e emissão de passagens aéreas nacionais e internacionais;
- **Serviços de Alojamento** – Consulta, reserva e emissão de vouchers de alojamento em território nacional e internacional;
- **Serviços de Aluguer de Viaturas (*rent-a-car*)** - Consulta, reserva e emissão de vouchers de aluguer de viatura em território nacional e internacional, sendo que a prestação deste serviço só poderá ser efetuada quando associada à prestação de uma viagem ou alojamento (ou ambos);
- **Transporte Marítimo entre a Madeira e Porto Santo** - Consulta, reserva e emissão de passagens marítimas (pessoas e veículos ligeiros e motociclos).

1.2 O objeto do presente procedimento insere-se na categoria **CPV 63510000-7 (Serviços de Agências de Viagens e Serviços Similares)**, conforme o Regulamento (CE) n.º 213/2008 da Comissão, de 28 de novembro de 2008, que altera o Regulamento (CE) n.º 2195/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao Vocabulário Comum para os Contratos Públicos (CPV).

### 2. Identificação da entidade adjudicante

A entidade adjudicante é a “ARM – Águas e Resíduos da Madeira, S.A.”, adiante designada por ARM, S.A., com sede na Rua dos Ferreiros, nº 148-150, 9000-082 Funchal, Região Autónoma da Madeira, com o telefone número 291 201 020, com o fax número 291 201 021 e com o endereço de correio eletrónico: [geral@arm.pt](mailto:geral@arm.pt)

### 3. Decisão de contratar

A decisão de contratar o presente procedimento foi tomada pelo Conselho de Administração da ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A..

### 4. Identificação do procedimento e fundamento

A escolha do presente procedimento por consulta prévia foi efetuada nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 20.º do Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, conjugado com o Decreto Legislativo Regional n.º 34/2008/M, de 14 de agosto, ambos na sua atual redação.



ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



## 5. Plataforma eletrónica utilizada pela entidade adjudicante Acesso/Registo

- 5.1. A plataforma eletrónica utilizada pela entidade adjudicante é a AcinGov.
- 5.2. O acesso à plataforma eletrónica AcinGov é gratuito. De forma a aceder à plataforma, os interessados deverão efetuar o seu registo no endereço eletrónico: <http://www.acingov.pt>.
- 5.3. Para tal, deverá aceder à área “Aderir”. Para concluir o registo deverá seguir os passos do formulário e imediatamente recebe no email as credenciais de acesso como outros emails da acinGov.
- 5.4. No caso de o interessado já ter procedido previamente ao registo na plataforma AcinGov, o n.º 2 e 3 não se aplica, necessitando apenas de introduzir o “Username” e “Password” atribuídos.

## 6. Serviços de apoio a todos os interessados

- 6.1. A equipa AcinGov, tem à disposição de todos os interessados uma linha direta de apoio 707 451 451 ou através do email: [apoio@acingov.pt](mailto:apoio@acingov.pt)
- 6.2. Caso a equipa AcinGov não identifique qualquer anomalia na plataforma AcinGov, os interessados deverão ser os únicos responsáveis por quaisquer atrasos nos prazos de submissão de pedidos de esclarecimentos, erros e omissões, entrega de propostas, pronúncias em sede audiência prévia e reclamações à documentação de habilitação. No presente ponto incluem-se também todas ações que, no decorrer de um procedimento, estejam ao abrigo de um prazo obrigatório estipulado pela legislação em vigor.

## SECÇÃO II – PEÇAS DO PROCEDIMENTO

### 7. Peças do Procedimento

As peças do procedimento serão integralmente disponibilizadas, de forma direta, na plataforma eletrónica AcinGov.

### 8. Esclarecimentos e retificações sobre as peças do procedimento

- 8.1. A retificação das peças do procedimento e a decisão sobre erros ou omissões identificados pelos interessados é da competência do órgão competente para a decisão de contratar, sendo os esclarecimentos necessários à boa compreensão e interpretação das peças do concurso da competência do Júri do Procedimento.
- 8.2. Os esclarecimentos sobre as peças do procedimento podem ser prestados e as retificações das mesmas podem ser efetuadas até ao dia anterior ao termo do prazo fixado para a apresentação da proposta.
- 8.3. Os interessados deverão enviar os seus pedidos através da plataforma eletrónica, disponível na plataforma eletrónica AcinGov.
- 8.4. Independentemente do disposto nos números anteriores, o órgão competente para a decisão de contratar pode, oficiosamente, proceder à retificação de erros ou omissões das peças do procedimento, bem como prestar esclarecimentos, no mesmo prazo referido no n.º 8.2.
- 8.5. Os esclarecimentos, as retificações e as listas com a identificação dos erros e omissões detetados pelos interessados serão disponibilizados na plataforma eletrónica utilizada pela ARM, S.A. e juntos às peças do procedimento que se encontrem patentes para consulta, devendo todos os interessados que as tenham obtido ser imediatamente notificados desse facto.



ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



- 8.6. Os esclarecimentos e as retificações fazem parte integrante das peças do procedimento a que dizem respeito e prevalecem sobre estas em caso de divergência.

### SECÇÃO III – APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS

#### 9. Concorrentes

- 9.1. É concorrente a entidade, pessoa singular ou coletiva, que participa em qualquer procedimento de formação de um contrato mediante a apresentação de uma proposta.
- 9.2. Não podem ser concorrentes, as entidades que não cumpram qualquer das situações previstas no artigo 55.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro e no artigo 5.º do Decreto Legislativo Regional n.º 34/2009/M, de 14 de agosto, com remissão para o n.º 2 do artigo 7.º do mesmo diploma.
- 9.3. Em conformidade com o n.º 2 do 117.º do CCP, **não são admitidos agrupamentos**.

#### 10. Apresentação das propostas

- 10.1. Os documentos que constituem a proposta são obrigatoriamente apresentados na plataforma eletrónica AcinGov - <http://www.acingov.pt> - através de meio de transmissão escrita e eletrónica de dados.
- 10.2. Todos os documentos carregados na plataforma eletrónica deverão ser assinados eletronicamente mediante a utilização de certificado de assinatura eletrónica qualificada, nos termos da Lei n.º 96/2015, de 17 de agosto.
- 10.3. Os certificados a que se refere o número anterior são emitidos por uma entidade certificadora credenciada pela Autoridade Nacional de Segurança (informação disponível em [www.gns.gov.pt](http://www.gns.gov.pt)).
- 10.4. O uso da plataforma AcinGov implica que o computador a ser utilizado pelo interessado esteja preparado com os **requisitos mínimos** disponíveis no site da plataforma AcinGov [www.acingov.pt](http://www.acingov.pt). Para mais informações, efetue o login na plataforma, passe o cursor em ajuda (canto superior esquerdo) e clique em perguntas frequentes.
- 10.5. Quando, pela sua natureza, qualquer documento dos que constituem a proposta não possa ser apresentado nos termos do disposto no n.º 1, deve ser encerrado em invólucro opaco e fechado:
- No rosto do qual se deve indicar a designação do procedimento e da entidade adjudicante;
  - Que deve ser entregue diretamente ou enviado por correio registado à entidade adjudicante, devendo, em qualquer caso, a respetiva receção ocorrer dentro do prazo fixado para a apresentação das propostas;
  - Cuja receção será registada por referência à respetiva data e hora.

#### 11. Lista dos concorrentes e consulta das propostas apresentadas

- 11.1. No dia imediato ao termo do prazo fixado para a apresentação das propostas, procede-se à publicitação da lista dos concorrentes na plataforma eletrónica utilizada pela entidade adjudicante.
- 11.2. Mediante a atribuição de um login e de uma password aos concorrentes incluídos na lista é facultada a consulta, diretamente na plataforma eletrónica referida no número anterior, de todas as propostas apresentadas.



ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



- 11.3. O interessado que não tenha sido incluído na lista dos concorrentes pode reclamar desse facto, no prazo de três dias contados da publicitação da lista, devendo para o efeito apresentar comprovativo da tempestiva apresentação da sua proposta.
- 11.4. Caso a reclamação prevista no número anterior seja deferida, mas não se encontre a proposta do reclamante, é fixado novo prazo para a apresentar, sendo aplicável, com as necessárias adaptações, o disposto nos números 1 e 2.

## 12. Documentos que constituem as propostas

- 12.1. As propostas devem ser constituídas pelos seguintes documentos, em concordância com o disposto no n.º 1 do artigo 57.º do Código dos Contratos Públicos, com as alterações introduzidas pelo Decreto Legislativo Regional n.º 34/2008/M, de 14 de agosto, na sua atual redação, pela seguinte ordem:
- a) **Declaração do Anexo I** do qual faz parte integrante do convite (de acordo com o Decreto Legislativo Regional n.º 34/2008/M, de 14 de agosto, na sua atual redação);
  - b) **Atributo da proposta:** o preço das diversas “Taxas de Serviço” (excluídas de IVA), de acordo com a minuta constante do Anexo II do programa de procedimento:
    - As “taxas de serviços” deverão refletir todos os montantes que a ARM, S.A. deverá pagar ao prestador de serviços pelo serviço prestado, excluindo os montantes que revertem diretamente para terceiros, a título de pagamento de serviços prestados por estes. Nestes termos, as “taxas de serviços” deverão compreender todos os montantes que medeiam o preço efetivamente pago pela ARM, S.A. e o preço dos serviços prestados por terceiros cobrados ao adjudicatário;
  - c) **Todos os documentos devem ser assinados pelo concorrente ou por representante que tenha poderes para o obrigar e acompanhados de instrumento que permita comprovar os respetivos poderes do assinante (ex: certidão do registo comercial/certidão permanente, com todas as inscrições em vigor, procuração ou certificado digital que permita relacionar diretamente o assinante com a sua função e poder de assinatura);**
  - d) Outros documentos considerados indispensáveis, de acordo com os quais o concorrente se dispõe a contratar, **desde que não contrariem o convite e o caderno de encargos;**
  - e) **Documento eletrónico oficial** indicando o poder de representação e assinatura do assinante, caso o certificado digital, previsto no n.º 2 do artigo 10.º deste convite, não possa relacionar diretamente o assinante com a sua função e poder de assinatura (caso aplicável).
- 12.2. Aquando da submissão da proposta, o concorrente **deverá preencher na plataforma o formulário principal**, que é parte integrante da sua proposta, nos termos da Lei n.º 96/2015, de 17 de agosto.
- 12.3. **Todos os documentos referidos no n.º 12.1 devem ser assinados** pelo concorrente ou por representante que tenha poderes para o obrigar.
- 12.4. Os preços constantes da proposta são indicados em algarismos e não incluem o IVA.
- 12.5. Os preços unitários devem ser arredondados até à 3.ª casa decimal.
- 12.6. Caso sejam apresentados preços unitários que excedam a 3.ª casa decimal os mesmos serão oficiosamente arredondados, nos termos do número anterior.
- 12.7. Os subtotais e o preço total devem ser arredondados até à 2.ª casa decimal.
- 12.8. Caso sejam apresentados subtotais e preço total que excedam a 2.ª casa decimal os mesmos serão oficiosamente arredondados, nos termos do número anterior.



ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



- 12.9. Quando os preços constantes da proposta forem também indicados por extenso, em caso de divergência, estes prevalecem, para todos os efeitos, sobre os indicados em algarismos.
- 12.10. Sempre que na proposta sejam indicados vários preços, em caso de qualquer divergência entre eles, prevalecem sempre, para todos os efeitos, os preços parciais, unitários ou não, mais decompostos.
- 12.11. Todos os documentos que constituem a proposta são obrigatoriamente redigidos em língua portuguesa à exceção de eventuais documentos técnicos que poderão ser apresentados em inglês, francês ou espanhol.
- 12.12. Em conformidade com o n.º 2 do 117.º do CCP, **não são admitidos agrupamentos**.

### 13. Apresentação de propostas variantes

Não é admitida a apresentação de propostas variantes.

### 14. Prazo para a apresentação das propostas

As propostas podem ser apresentadas, na plataforma eletrónica utilizada pela entidade adjudicante, AcinGov – <http://www.acingov.pt>, até às **17H00 do 7.º dia** a contar da publicação do procedimento na plataforma eletrónica.

### 15. Prazo da obrigação de manutenção das propostas

É de 66 dias o prazo da obrigação da manutenção das propostas.

## SECÇÃO IV – ANÁLISE DE PROPOSTAS E DA ADJUDICAÇÃO

### 16. Critério de adjudicação e Critérios de desempate

- 16.1 O critério de adjudicação é o da **proposta economicamente mais vantajosa, na modalidade de multifator**, de acordo com os seguintes fatores e coeficientes de ponderação, por ordem decrescente de importância, indicada *infra*:

Fatores		Ponderação	
1. “Taxa de serviço” proposta para emissão de bilhete de avião	A	Pa	60 %
2. “Taxa de serviço” proposta para emissão de <i>voucher</i> de hotel	H	Ph	33 %
3. “Taxa de serviço” proposta para emissão de passagem marítima entre a Madeira e Porto Santo	M	Pm	5 %
4. “Taxa de serviço” proposta para emissão de <i>voucher</i> de aluguer de viatura	R	Pr	2%

- 16.2 O valor global da avaliação/mérito atribuído a cada proposta apresentada decorrerá do somatório da apreciação de todos os fatores, pelo que a **classificação final (CF)** das propostas, será calculado pela seguinte fórmula:

$$PF = A \times Pa + H \times Ph + M \times Pm + R \times Pr$$

- 16.3 A pontuação de cada um dos fatores será efetuada da forma *infra* indicada.

a) “Taxa de serviço” proposta para emissão de bilhete de avião:

$$A = AEN + AAN + ACN + AEE + AAE + ACE + AEI + AAI + ACI$$

Onde:

**A** = Transporte Aéreo;

**AEN** = “Taxa de serviço” para bilhete de avião nacional (emissão);

**AAN** = “Taxa de serviço” para bilhete de avião nacional (alteração);

**ACN** = “Taxa de serviço” para bilhete de avião nacional (cancelamento);

**AEE** = “Taxa de serviço” para bilhete de avião Europa (emissão);

**AAE** = “Taxa de serviço” para bilhete de avião Europa (alteração);

**ACE** = “Taxa de serviço” para bilhete de avião Europa (cancelamento);

**AEI** = “Taxa de serviço” para bilhete de avião intercontinental (emissão);

**AAI** = “Taxa de serviço” para bilhete de avião intercontinental (alteração);

**ACI** = “Taxa de serviço” para bilhete de avião intercontinental (cancelamento).

b) “Taxa de serviço” proposta para emissão de *voucher* de hotel:

$$H = HEN + HAN + HCN + HEE + HAE + HCE + HEI + HAI + HCI$$

Onde:

**H** = Alojamentos;

**HEN** = “Taxa de serviço” para voucher de hotel nacional (emissão);

**HAN** = “Taxa de serviço” para voucher de hotel nacional (alteração);

**HCN** = “Taxa de serviço” para voucher de hotel nacional (cancelamento);

**HEE** = “Taxa de serviço” para voucher de hotel europeu (emissão);

**HAE** = “Taxa de serviço” para voucher de hotel europeu (alteração);

**HCE** = “Taxa de serviço” para voucher de hotel europeu (cancelamento);

**HEI** = “Taxa de serviço” para voucher de hotel internacional (emissão);

**HAI** = “Taxa de serviço” para voucher de hotel internacional (alteração);

**HCI** = “Taxa de serviço” para voucher de hotel internacional (cancelamento).

c) “Taxa de serviço” proposta para emissão de passagem marítima entre a Madeira e Porto Santo:

$$M = ME + MA + MC$$

Onde:

**M** = Passagens Marítimas entre Madeira e Porto Santo;

**ME** = “Taxa de serviço” para viagem marítima entre Madeira e Porto Santo (emissão);

**MA** = “Taxa de serviço” para viagem marítima entre Madeira e Porto Santo (alteração);

**MC** = “Taxa de serviço” para viagem marítima entre Madeira e Porto Santo (cancelamento).

d) “Taxa de serviço” proposta para emissão de *voucher* de aluguer de viatura

$$R = REN + RAN + RCN + REE + RAE + RCE + REI + RAI + RCI$$



ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



Onde:

**R** = Viaturas;

**REN** = “Taxa de serviço” para voucher de aluguer de viatura em território nacional (emissão);

**RAN** = “Taxa de serviço” para voucher de aluguer de viatura em território nacional (alteração);

**RCN** = “Taxa de serviço” para voucher de aluguer de viatura em território nacional (cancelamento);

**REE** = “Taxa de serviço” para voucher de aluguer de viatura em território europeu (emissão);

**RAE** = “Taxa de serviço” para voucher de aluguer de viatura em território europeu (alteração);

**RCE** = “Taxa de serviço” para voucher de aluguer de viatura em território europeu (cancelamento);

**REI** = “Taxa de serviço” para voucher de aluguer de viatura em território internacional (emissão);

**RAI** = “Taxa de serviço” para voucher de aluguer de viatura em território internacional (alteração);

**RCI** = “Taxa de serviço” para voucher de aluguer de viatura em território internacional (cancelamento).

16.4 **Critério de desempate** – caso duas ou mais propostas sejam ordenadas em primeiro lugar, as mesmas serão desempatadas pela seguinte ordem de prevalência, até que esteja confirmada a diferenciação classificativa, designadamente a proposta que apresentar:

- i) Será adjudicada a proposta que apresentar a mais baixa “taxa de serviço” para a emissão de bilhete de avião;
- ii) Será adjudicada a proposta que apresentar a mais baixa “taxa de serviço” para emissão de voucher de hotel;
- iii) Será adjudicada a proposta que apresentar a mais baixa “taxa de serviço” para a emissão de passagem marítima entre a Madeira e Porto Santo;
- iv) Será adjudicada a proposta que apresentar a mais baixa “taxa de serviço” para emissão de voucher de aluguer de viatura.

16.5 Se, ainda assim, subsistir a igualdade entre as propostas, proceder-se-á ao desempate através da realização de uma sessão pública de sorteio, com extração de bolas numeradas, a decorrer nos seguintes termos:

- a) Após o termo do prazo de audiência prévia, o Júri promoverá um sorteio, a realizar em sessão pública, na sede da ARM, S.A., na Rua dos Ferreiros 148-150, Funchal, em dia e hora objeto de comunicação prévia aos concorrentes com propostas empatadas;
- b) Os concorrentes ou os seus representantes que queiram comparecer ao sorteio devem fazer-se acompanhar da respetiva identificação ou credencial que lhes confira os necessários poderes de representação, sob pena de se considerarem como ausentes;
- c) O ato iniciar-se-á com a verificação dos documentos de identificação dos concorrentes e das credenciais dos seus representantes;
- d) O Presidente do Júri nomeará oficiosamente um representante *ad hoc* para cada um dos concorrentes que não compareçam nem se façam representar no ato, o qual não poderá pertencer ao Júri nem ao Conselho de Administração da ARM, S.A.;
- e) Posteriormente, o Presidente do Júri procede à inserção das bolas numeradas em quantidade equivalente ao número de propostas empatadas num saco opaco e fechado, que permanecerá à vista de todos os presentes;





ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



- f) Seguidamente, a ordenação dos concorrentes, para efeitos de extração das bolas, será determinada pela maior pontuação obtida através do lançamento de dados realizado pelos mesmos concorrentes ou seus representantes (legais ou *ad hoc*);
- g) Pela ordem apurada, cada um dos concorrentes ou cada um dos seus representantes (legais ou *ad hoc*) extrairão uma bola do saco, sem olhar para o seu interior;
- h) O Júri procederá à ordenação das propostas dos concorrentes em função dos números extraídos por cada um deles ou pelos seus representantes (*legais ou ad hoc*), propondo a adjudicação da proposta que tiver obtido a bola com o número “1”;
- i) Deste ato será lavrada ata que será assinada por todos os presentes.

## 17. Documentos de habilitação

17.1 Nos termos do artigo 81.º do CCP e artigo 7.º do Decreto Legislativo Regional n.º 34/2008/M, de 14 de agosto, na sua atual redação, o adjudicatário, no prazo de **5 (cinco) dias úteis** a contar da notificação da decisão de adjudicação, deverá apresentar cópia dos seguintes documentos de habilitação:

- a) Declaração do **Anexo III** do programa de procedimento (de acordo com o Decreto Legislativo Regional n.º 34/2008/M, de 14 de agosto, na sua atual redação);
- b) Certificado de registo criminal da pessoa singular ou da pessoa coletiva e dos titulares dos seus órgãos sociais de administração, direção ou gerência, de como não foram condenados por sentença transitada em julgado, ou, em caso afirmativo, se já ocorreu a sua reabilitação, por algum dos crimes previstos na alínea h) do artigo 55.º do CCP;
- c) Certificado comprovativo de que a entidade se encontra com a situação regularizada relativamente a impostos devidos em Portugal e à Região Autónoma da Madeira ou, se for o caso, no Estado de que sejam nacionais ou no qual se situe o seu estabelecimento principal;
- d) Certificado comprovativo de que a entidade se encontra com a situação regularizada relativamente a contribuições para a segurança social em Portugal ou, se for o caso, no Estado de que sejam nacionais ou no qual se situe o seu estabelecimento principal;
- e) Última declaração de rendimentos modelo 3 ou modelo 22, este último acompanhado do Anexo C, caso o adjudicatário tenha exercido nesse período atividade na Região Autónoma da Madeira;
- f) Última Declaração de rendimentos e retenções residentes (modelo 10 e DMR);
- g) Anexo Q da informação empresarial simplificada (IES);
- h) Anexo R da última declaração periódica do IVA;
- i) Declaração, sob compromisso de honra, assinada pelo adjudicatário ou por quem o obriga, referindo que não está legalmente obrigado ao cumprimento das obrigações declarativas relativas a rendimentos gerados no território da Região Autónoma da Madeira, conforme modelo constante do **Anexo IV** do programa de procedimento (caso aplicável);
- j) **Documento comprovativo da inscrição no Registo Nacional das Agências de Viagens e Turismo (RNAVT) ou que operam nos termos do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 17/2018, de 8 de março, na sua atual redação;**
- k) Contrato de consórcio (caso aplicável).

17.2 Juntamente com os documentos de habilitação o adjudicatário deverá, ainda, apresentar os seguintes documentos:





ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



- a) Certidão do Registo Comercial da empresa ou código de acesso à certidão permanente (consoante o caso);
  - b) Identificação completa (através de cópias do B.I. e do cartão do cidadão e indicação de residência) da(s) pessoa(s) que assinará(ão) o contrato, com junção dos documentos que atribuem poderes para o efeito, caso seja exigível a redução do contrato a escrito, nos termos do artigo 95.º do CCP;
  - c) Documento comprovativo do último registo no Registo Central de beneficiário Efetivo (**RCBE**).
- 17.3 Tendo em atenção o disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 37.º da Lei n.º 89/2017, de 21 de agosto, o incumprimento das obrigações declarativas previstas no Regime Jurídico do Registo Central do Beneficiário Efetivo, aprovado pela mencionada Lei, **impede a celebração do contrato decorrente do presente procedimento, constituindo causa de caducidade da adjudicação por força do artigo 87.º-A do CCP.**
- 17.4 O adjudicatário deve apresentar a reprodução dos documentos de habilitação referidos no número anterior através da plataforma eletrónica AcinGov (clicando no separador “Adjudicação”, no final da página, anexando o documento exigido em cada uma das linhas ou em alternativa poderá associar outros documentos de habilitação) ou, no caso da mesma se encontrar indisponível, através do correio eletrónico: [geral@arm.pt](mailto:geral@arm.pt).
- 17.5 A ARM, S.A. pode sempre solicitar ao adjudicatário a apresentação de quaisquer documentos comprovativos da titularidade das habilitações legalmente exigidas para a execução das prestações objeto do contrato a celebrar, fixando-lhe prazo para o efeito.
- 17.6 Os documentos de habilitação elaborados ou preenchidos pelo adjudicatário devem ser assinados com recurso a certificados qualificados de assinatura eletrónica próprios ou dos seus representantes legais, nos termos da Lei n.º 96/2015, de 17 de agosto.
- 17.7 Os documentos de habilitação do adjudicatário devem ser redigidos em língua portuguesa, ou acompanhados de tradução devidamente legalizada no caso de estarem, pela sua natureza ou origem, redigidos numa outra língua, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 86.º do CCP.
- 17.8 Caso os documentos de habilitação apresentados apresentem irregularidades a entidade adjudicante fixará um prazo não superior a **5 (cinco) dias úteis** para suprimimento das irregularidades detetadas.
- 17.9 **Em caso de subcontratação**, e desde que autorizada pela entidade adjudicante, as entidades subcontratadas deverão apresentar os documentos de habilitação exigidos ao adjudicatário.

## 18. Caução para Garantir o Cumprimento das Obrigações

Não é exigível a prestação de caução, nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 88.º do CCP.

## SECÇÃO V – DISPOSIÇÕES FINAIS

### 19. Negociação

A proposta apresentada não será objeto de negociação.

### 20. Despesas e encargos

As despesas e os encargos inerentes à elaboração das propostas e redução do contrato a escrito, são da responsabilidade do adjudicatário.



ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



## 21. Regime supletivo

Em tudo o que não estiver expressamente consagrado aplicam-se as normas constantes do Código dos Contratos Públicos, as quais, nos termos do respetivo artigo 51.º, prevalecem sobre quaisquer disposições das peças do procedimento com elas desconformes.

## ANEXO I

### MODELO DE DECLARAÇÃO

[a que se refere a alínea a) do n.º 1 do artigo 57.º do CCP, e de acordo com o art.º 6.º do Decreto Legislativo Regional n.º 34/2008/M, de 14 de agosto, na sua atual redação]

1 — ... (nome, número de documento de identificação e morada), na qualidade de representante legal de <sup>(1)</sup> ... (firma, número de identificação fiscal e sede ou, no caso de agrupamento concorrente, firmas, números de identificação fiscal e sedes), tendo tomado inteiro e perfeito conhecimento do caderno de encargos relativo à execução do contrato a celebrar na sequência do procedimento de ... (designação ou referência ao procedimento em causa), e, se for o caso, do caderno de encargos do acordo – quadro aplicável ao procedimento, declara, sob compromisso de honra, que a sua representada <sup>(2)</sup> se obriga a executar o referido contrato em conformidade com o conteúdo do mencionado caderno de encargos, relativamente ao qual declara aceitar, sem reservas, todas as suas cláusulas.

2 — Declara também que executará o referido contrato nos termos previstos nos seguintes documentos, que junta em anexo <sup>(3)</sup>:

a) .....

b) .....

3 — Declara ainda que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeitar à execução do referido contrato, ao disposto na legislação portuguesa aplicável.

4 — Mais declara, sob compromisso de honra, que não se encontra em nenhuma das situações previstas no n.º 1 do artigo 55.º do Código dos Contratos Públicos e artigo 5.º do Decreto Legislativo Regional n.º 34/2008/M, de 14 de agosto, na sua atual redação.

5 — O declarante tem pleno conhecimento de que a prestação de falsas declarações implica, consoante o caso, a exclusão da proposta apresentada ou a caducidade da adjudicação que eventualmente sobre ela recaia e constitui contraordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adotado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

6 — Quando a entidade adjudicante o solicitar, o concorrente obriga-se, nos termos do disposto no artigo 81.º do Código dos Contratos Públicos, a apresentar a declaração que constitui o anexo II -M do Decreto Legislativo Regional n.º 34/2008/M, de 14 de agosto, na sua atual redação, bem como os documentos comprovativos de que se encontra nas situações previstas nas alíneas b), d), e) e h) do n.º 1 do artigo 55.º do referido Código e artigo 5.º do Decreto Legislativo Regional n.º 34/2008/M, de 14 de agosto, na sua atual redação.

7 — O declarante tem ainda pleno conhecimento de que a não apresentação dos documentos solicitados nos termos do número anterior, por motivo que lhe seja imputável, determina a caducidade da adjudicação que eventualmente recaia sobre a proposta apresentada e constitui contraordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adotado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

... (local), ... (data), ... [assinatura <sup>(4)</sup>].

(1) Aplicável apenas a concorrentes que sejam pessoas coletivas.

(2) No caso de o concorrente ser uma pessoa singular, suprimir a expressão «a sua representada».

(3) Enumerar todos os documentos que constituem a proposta, para além desta declaração, nos termos do disposto nas alíneas b), c) e d) do n.º 1 e nos n.ºs 2 e 3 do artigo 57.º

(4) Nos termos do disposto nos n.ºs 4 e 5 do artigo 57.º



ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA



## ANEXO II

### LISTA DE “TAXAS DE SERVIÇOS”

**Taxas de serviços** (valor em € sem IVA)

A (Transporte Aéreo)		H (Alojamento)		M (Passagens Marítimas entre Madeira e Porto Santo)		R (Viaturas)	
AEN	.....€	HEN	.....€	ME	.....€	REN	.....€
AAN	.....€	HAN	.....€	MA	.....€	RAN	.....€
ACN	.....€	HCN	.....€	MC	.....€	RCN	.....€
AEE	.....€	HEE	.....€			REE	.....€
AAE	.....€	HAE	.....€			RAE	.....€
ACE	.....€	HCE	.....€			RCE	.....€
AEI	.....€	HEI	.....€			REI	.....€
AAI	.....€	HAI	.....€			RAI	.....€
ACI	.....€	HCI	.....€			RCI	.....€
TOTAL A:	.....€	TOTAL H:	.....€	TOTAL M:	.....€	TOTAL R:	.....€

**NOTA:**

- As siglas indicadas no quadro *supra* são as constantes do ponto 16.3 do convite.
- O concorrente deverá consultar a “*Descrição da Prestação de Serviços de Viagens*” no anexo do caderno de encargos.

... (local), ... (data), ... [assinatura].

## ANEXO III

### MODELO DE DECLARAÇÃO

[a que se refere a alínea a) do n.º 1 do artigo 81.º do Código dos Contratos Públicos e o n.º 1 do artigo 7.º do Decreto Legislativo Regional n.º 34/2008/M, de 14 de agosto, na sua atual redação]

1 — ... (nome, número de documento de identificação e morada), na qualidade de representante legal de <sup>(1)</sup> ... (firma, número de identificação fiscal e sede ou, no caso de agrupamento concorrente, firmas, números de identificação fiscal e sedes), adjudicatário(a) no procedimento de ... (designação ou referência ao procedimento em causa), declara, sob compromisso de honra, que a sua representada <sup>(2)</sup> não se encontra em nenhuma das situações previstas no n.º 1 do artigo 55.º do Código dos Contratos Públicos.

2 — O declarante junta em anexo [ou indica... como endereço do sítio da Internet onde podem ser consultados <sup>(3)</sup>] os documentos comprovativos de que a sua representada <sup>(4)</sup> não se encontra nas situações previstas nas alíneas b), d), e) e h) do artigo 55.º do Código dos Contratos Públicos e (quando aplicável) os documentos comprovativos de que cumpriu as obrigações fiscais declarativas cujo conteúdo assume interesse específico para a Região Autónoma da Madeira referidos no n.º 2 do artigo 7.º do Decreto Legislativo Regional n.º 34/2008/M.

3 — O declarante tem pleno conhecimento de que a prestação de falsas declarações implica a caducidade da adjudicação e constitui contraordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adotado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

... (local), ... (data), ... [assinatura <sup>(5)</sup>].

(1) Aplicável apenas a concorrentes que sejam pessoas coletivas.

(2) No caso de o concorrente ser uma pessoa singular, suprimir a expressão «a sua representada».

(3) Acrescentar as informações necessárias à consulta, se for o caso.

(4) No caso de o concorrente ser uma pessoa singular, suprimir a expressão «a sua representada».

(5) Nos termos do disposto nos n.ºs 4 e 5 do artigo 57.º.

## ANEXO IV

### MODELO DE DECLARAÇÃO

(caso aplicável)

(a que se refere o n.º 5 do artigo 7.º do Decreto Legislativo Regional n.º 34/2008/M, de 14 de agosto, na sua atual redação)

(nome, número de documento de identificação e morada), na qualidade de representante legal de <sup>(1)</sup>... (firma, número de identificação fiscal e sede ou, no caso de agrupamento concorrente, firmas, números de identificação fiscal e sedes), adjudicatário(a) no procedimento de ..... (designação ou referência ao procedimento em causa), declara, sob compromisso de honra, para efeitos do disposto no n.º 5 do artigo 7.º do Decreto Legislativo Regional n.º 34/2008/M, de 14 de agosto, na sua atual redação, que a sua representada <sup>(2)</sup> não está legalmente obrigada ao cumprimento da(s) seguinte(s) obrigação(ões) declarativa(s) relativa(s) a rendimentos gerados no território da Região Autónoma da Madeira, em relação ao último exercício económico disponível<sup>(3)</sup>:

- ☐ Última Declaração de rendimentos modelo 3 ou modelo 22, este último acompanhado do Anexo C, caso o adjudicatário tenha exercido nesse período de atividade na Região Autónoma da Madeira;
- ☐ Última Declaração de rendimentos e retenções de residentes (modelo 10);
- ☐ Última Declaração de rendimentos e retenções de residentes (DMR);
- ☐ Anexo Q da última informação empresarial simplificada (IES);
- ☐ Anexo R da última declaração periódica do IVA.

... (local),... (data),... [assinatura <sup>(4)</sup>].

1. Aplicável apenas a concorrentes que sejam pessoas coletivas.
2. No caso de o concorrente ser uma pessoa singular, suprimir a expressão «a sua representada».
3. Selecionar as obrigações declarativas fiscais regionais (RAM) a que o adjudicatário não se encontra legalmente obrigado.
4. Nos termos do disposto nos n.ºs 4 e 5 do artigo 57.º.